

CINEMA E LÍNGUA PORTUGUESA NA CONSTRUÇÃO DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Jheneffer Paula de Almeida¹

Dra. Tania Nunes Davi (Orientadora)

Resumo

Trabalhar com o cinema na sala de aula e, em especial na Língua Portuguesa, pode auxiliar os alunos a compreender melhor conteúdos e possibilitar uma aprendizagem significativa que envolva criatividade, autonomia e construção de conhecimento. O cinema, enquanto linguagem, pode ser um rico recurso metodológico para o ensino de diversas disciplinas e conteúdos. No caso dessa pesquisa, vamos percebê-lo nas suas possíveis interfaces com o ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental. O objetivo desse artigo foi analisar a relação cinema e aprendizagem de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental, sugerindo um projeto de aula que envolva o cinema. As metodologias utilizadas foram a pesquisa bibliográfica e a pedagogia de projetos. Utilizar diferentes gêneros textuais dentro da disciplina de Língua Portuguesa e a interdisciplinaridade proporciona ao discente a oportunidade de mediar conhecimentos mais concretos, criativos, lúdicos e empreendedores com seu aluno, dando a ele oportunidades, espaços e tempos para favorecer a discussão de vários temas e que levam o aluno a contribuir com suas opiniões, saberes e críticas. Assim o cinema, enquanto recurso metodológico e gênero textual, pode alavancar os conhecimentos práticos dos alunos e contribuir para o desenvolvimento das habilidades e competências que lhes permitiram se tornar cidadãos críticos, conscientes e criativos.

Palavras-chave: Cinema. Recursos metodológicos. Aprendizagem significativa.

Abstract

Working with cinema in the classroom, and especially in the Portuguese language, can help students better understand content and enable meaningful learning that involves creativity, autonomy and knowledge building. Cinema, as a language, can be a rich methodological resource for the teaching of various disciplines and contents. In the case of this research, we will notice it in its possible interfaces with the teaching of Portuguese Language in the final years of elementary school. The aim of this paper was to analyze the relationship between cinema and Portuguese language learning in the final years of elementary school, suggesting a class project involving cinema. The methodologies used were bibliographic research and project pedagogy. Using different textual genres within the Portuguese Language discipline

¹ Graduanda do curso de Letras: Português/Inglês do Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP), Monte Carmelo – M.G. E-mail: jhenefferpaula@hotmail.com

and interdisciplinarity provides students with the opportunity to mediate more concrete, creative, playful and entrepreneurial knowledge with their students, giving them opportunities, spaces and times to favor the discussion of various topics and that lead the student to contribute their opinions, knowledge and criticism. Thus cinema, as a methodological resource and textual genre, can leverage students' practical knowledge and contribute to the development of skills and competencies that have enabled them to become critical, conscious and creative citizens.

Keywords: Cinema. Methodological resources Meaningful learning.

Introdução

O cinema, conhecido como a sétima arte, é uma das maneiras de expressarmos nossas ideias, emoções, opiniões. Ele possibilita, por meio de suas narrativas, que nos agreguemos com outras pessoas, projetos, formas diversas de ver, ler e viver no mundo. Assistir a um filme, seja para distrair ou refletir, pressupõe aprendizagem específica sobre as formas expressivas da linguagem cinematográfica e suas interfaces com outros gêneros textuais.

Os filmes são histórias que nos permitem vivenciar a felicidade, o drama, o sonho e a imaginação, fazendo com que o nosso inconsciente seja embaralhado pelos limites do que entendemos por realidade e fantasia. Quando dizemos que um filme é fantasia, é porque o cinema cria um mundo ficcional mas que necessita de aspectos de verossimilhança com a realidade para que nos conectemos com a narrativa e nos identifiquemos com os personagens e seus percalços. Assim, as histórias incorporam-se nos personagens que vivenciam nas telas os comportamentos humanos envolvendo dramas, suspenses, aventuras, comédias e tramas de terror. Somos levados, como convidados, em uma jornada a diferentes lugares, conhecendo línguas, pessoas, costumes que se aproximam ou se distanciam das nossas experiências cotidianas por meio de artifícios artísticos.

O cinema, enquanto linguagem, pode ser um rico recurso metodológico para o ensino de diversas disciplinas e conteúdos. No caso dessa pesquisa, vamos percebê-lo nas suas possíveis interfaces com o ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental.

Trabalhar com o cinema na sala de aula e, em especial na Língua Portuguesa, pode auxiliar os alunos a compreender melhor conteúdos e possibilitar uma aprendizagem significativa que envolva criatividade, autonomia e construção de conhecimento. A aprendizagem significativa se

caracteriza pela *interação* entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é *não-litera*l e *não-arbitrária*. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos prévios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva. (MOREIRA, 2019, p. 02. Itálicos do autor)

A aprendizagem significativa ocorre quando o aluno tem predisposição para aprender e a partir de um material de aprendizagem potencialmente significativo e que permita o desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades novas sobre algum tema. Nesse sentido o cinema pode ser esse material que alavanca a aprendizagem significativa.

O cinema, assim como outros meios midiáticos permite que o aluno utilize diferentes linguagens “como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação” (BRASIL, 2019, p. 07-08)

O cinema interagindo com os conteúdos dos anos finais do Ensino Fundamental poderá facilitar e ampliar as possibilidades de o aluno

conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais (BRASIL, 2019, p. 07)

Ainda cabe apontar que a sociedade atual é constituída de uma infinidade de elementos audiovisuais que permitem a interação do aluno com o meio social e cultural que o cerca. Utilizar metodologias audiovisuais, consorciadas com a leitura e escrita, pode facilitar a aprendizagem e a construção do conhecimento em uma geração com acesso instantâneo aos filmes, documentários e imagens produzidas pelo cinema.

Objetivo geral

Analisar a relação cinema e aprendizagem de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental, sugerindo um projeto de aula que envolva o cinema.

Discussão bibliográfica

O Parâmetro Curricular Nacional (PCN) de Língua Portuguesa para os anos finais do Ensino Fundamental aponta que

O objeto de ensino e, portanto, de aprendizagem é o conhecimento linguístico e discursivo com o qual o sujeito opera ao participar das práticas sociais mediadas pela linguagem. Organizar situações de aprendizado, nessa perspectiva, supõe: planejar situações de interação nas quais esses conhecimentos sejam construídos e/ou tematizados; organizar atividades que procurem recriar na sala de aula situações enunciativas de outros espaços que não o escolar, considerando-se sua especificidade e a inevitável transposição didática que o conteúdo sofrerá; saber que a escola é um espaço de interação social onde práticas sociais de linguagem acontecem e se circunstanciam, assumindo características bastante específicas em função de sua finalidade: o ensino. (BRASIL, 2019, p. 22)

Uma dessas práticas sociais de linguagem é o cinema² que pode ser utilizado para fazer

- Análise das transformações sofridas por uma obra literária ao ser adaptada para tv;
- Análise das transformações sofridas por um filme produzido para o cinema ao ser transmitido na tv;
- Identificação de relações de imitação-interpretação-adulteração da realidade;
- Análise da recepção e efeitos produzidos no receptor. (BRASIL, 2019, p. 91-92)

O PCN ainda afirma que metodologias audiovisuais podem ser utilizadas de diferentes formas como “ponto de partida para a introdução de um tema”, como reforço de “aspectos

² Devemos apontar que os PCNs foram publicados em 1998 e nesse momento a televisão, o aparelho de vídeo eram as mídias predominantes na sociedade brasileira para se assistir filmes. Hoje a internet disponibilizou outras formas como o Youtube e as plataformas de streaming que permitem acesso a diferentes tipos de informações e multimídias com maior velocidade e acessibilidade por meio dos smartphones. Essas modalidades tornaram o uso de filmes em sala de aula um meio mais dinâmico e com maior diversidade de títulos e gêneros ao alcance do professor e alunos.

relacionados ao assunto discutido” na sala, para os “alunos realizem produções em vídeo”³ (BRASIL, 2019, p. 92). Assim, o professor poderá variar sua metodologia

- * gravando programas para utilização em classe;
- * exibindo filmes de longa-metragem e documentários relacionados a aspectos do trabalho desenvolvido;
- * exibindo filmes baseados em obras literárias lidas para comparação das diferentes linguagens. (BRASIL, 2019, p. 92)

Mas, as inúmeras possibilidades de utilização dos recursos audiovisuais, não faz deles uma atividade que não envolva o planejamento por parte do professor. Napolitano (2009) enfatiza problemas e possibilidades do uso do cinema como ferramenta de ensino. As possibilidades que o autor aponta são muitas pois,

Trabalhar com o cinema em sala de aula é ajudar a escola a reencontrar a cultura, ao mesmo tempo cotidiana e elevada, pois o cinema é o campo no qual a estética, o lazer, a ideologia e os valores sociais mais amplos são sintetizados numa mesma obra de arte. Assim das mais comerciais e descomprometidas aos mais sofisticados e “difíceis”, os filmes têm sempre alguma possibilidade para o trabalho escolar. (NAPOLITANO, 2009, p. 11-12)

O cinema, ao utilizar-se de obras literárias ou de acontecimentos históricos ao construir um roteiro, acaba personificando e corporificando personagens fictícios e reais com uma linguagem que ganha contornos de verdade, quando é apenas verossímil, ou seja, um filme não é uma representação neutra da história e nem de uma obra literária, ele traz em si componentes de intencionalidade do diretor, da sociedade, com projetos e mensagens que devem ser analisados, criticados e discutidos ao se usar o filme em sala de aula.

O professor, nesse contexto, é o facilitador e planejador das atividades e deve ficar atento a diferentes empecilhos que podem surgir para desenvolvê-las. O planejamento deve começar por determinar em que plataforma será assistido o filme (no laboratório de informática; com televisão e aparelho de vídeo em sala; com o uso de uma plataforma de streaming ou dvd). Esse item do planejamento deve ser analisado e o professor precisa saber lidar com a tecnologia escolhida.

³ Essa possibilidade de utilização é muito interessante atualmente, já que os jovens têm smartphones com câmeras e adoram filmar, podendo produzir e editar entrevistas, encenações e jornais com os aplicativos disponíveis.

Outro ponto, segundo Napolitano (2009), é adequar a duração do filme (de duas ou três horas) as aulas de cinquenta minutos. A saída é negociar a aula de outro professor ou programar o restante do filme para a próxima aula. O professor pode ainda sugerir que os alunos assistam o filme em casa e depois apresentar um resumo com principais trechos do filme em sala para análise e discussão. Mas, apesar de todos os empecilhos que podem acontecer, o importante é “conhecer os limites e a possibilidade técnicos antes de planejar suas atividades didático-pedagógicas com o cinema. A displicência do professor em relação a esses pontos, aparentemente banais, pode inviabilizar ou prejudicar o uso do cinema na sala de aula.” (NAPOLITANO, 2009, p. 18)

O professor também deve estar atento ao interesse do aluno em determinados gêneros textuais. No caso dessa pesquisa, como delimitamos os anos finais do Ensino Fundamental, os alunos estão na faixa etária a partir dos 11 anos e começam a identificar diferenças entre os vários sistemas culturais e a olhar o mundo de novas formas. Geralmente, os gêneros preferidos dos alunos nessa idade são aventuras e ficção científicas, as meninas tendem a demonstrar interesse por filmes românticos. O professor deve escolher o filme de acordo com os interesses da idade e da temática que vai discutir, assim os alunos aproveitaram melhor a narrativa e irão desenvolver uma formação estética e discursiva que lhes permitirá analisar e compreender as mensagens que a narrativa fílmica apresenta.

Não podemos deixar de lado o fato de que o cinema é, além de arte, uma expressão da tecnologia e do mercado. Os filmes, com suas narrativas, atendem a um desejo de diversão, mas também vendem mercadorias, projetos e ideias. Logo, os filmes não são neutros, eles trazem em si intencionalidades que o professor deve considerar que “é em torno da imagem que todas as lutas serão travadas.” (OMAR, 2005 apud DUARTE; ALEGRIA, 2019, p.69) Para captar essas lutas o aluno precisa de uma educação sensível para interpretar e criticar as imagens, a estética, os formatos narrativos, os gêneros fílmicos e mensagens presentes nos filmes. A escola deve, portanto, promover “o contato com bons filmes” alterando “o modo ver e contribuir para o desenvolvimento da capacidade de julgamento estético de obras cinematográficas e, por extensão, da produção audiovisual em geral.” (DUARTE; ALEGRIA, 2019, p. 74)

Esses apontamentos de Duarte e Alegria (2019) vão de encontro as propostas de Santos (2019) que afirma ser fundamental que o aluno, em todos os níveis de educação, seja capaz “de ler e compreender códigos e linguagens os mais diversificados possíveis,

especialmente a linguagem da imagem, a visual, a gestual, a corporal, que abarcam desde a leitura de um livro como a leitura da obra de um grande pintor, de um filme, de um hipertexto, etc.” (SANTOS, 2019, p. 05) As tecnologias escritas já não são suficientes para atender as demandas educacionais do século XXI pois, ao longo do século XX, as linguagens audiovisuais e digitais se tornaram um veículo expressivo de amplo alcance, levando conhecimento e informação a crianças, jovens e adultos.

Se faz necessário que a escola encontre formas do aluno desenvolver a capacidade da leitura a partir de diferentes gêneros textuais escritos, audiovisuais e digitais. Para atingir essa meta, o cinema se torna um recurso pedagógico fundamental, interdisciplinar e criativo. Santos postula que o cinema é

um texto com características sincréticas, ou seja, apresenta movimento, texto escrito, som, diálogos, música, melodias, além de mobilizar a emoção dos espectadores pode ser uma ferramenta importante para o professor evidenciar aspectos e elucidar conteúdos, tornando a sala de aula em um lugar mais prazeroso. Assim, aproveitando a motivação dos discentes convertendo-a para a película, é possível, conseqüentemente, melhorar essa capacidade interpretativa, que já é natural no aluno desde a mais tenra idade. (SANTOS, 2019, p. 06)

Desenvolver a capacidade interpretativa do aluno a partir da leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais escritos ou audiovisuais permite a construção de uma aprendizagem significativa, transformando o aluno em sujeito e protagonista do seu conhecimento. Devemos extrapolar o conceito clássico de leitura a partir de textos impressos e perceber que todo e qualquer gênero textual se presta a leitura. Almeida afirma que

O charme da leitura provém em grande parte das emoções que ela suscita. Se a recepção do texto recorre às capacidades reflexivas do leitor, influi igualmente – talvez sobretudo – sobre sua afetividade. As emoções estão de fato na base do princípio de identificação motor essencial da leitura de ficção. É porque elas provocam em nós admiração, piedade, riso ou simpatia que as personagens romanescas despertam em nosso interesse. [...] O papel das emoções no ato da leitura é fácil de se entender: prender-se a uma personagem é interessar-se pelo que lhe acontece, isto é, pela narrativa que a coloca em cena. (JOUVE, 2002 apud ALMEIDA, 2019, p. 03)

O cinema pode catalisar as emoções, a afetividade e convidar o aluno do século XXI a ler os textos escritos a partir dos quais um filme foi argumentado. Utilizar diferentes recursos textuais auxilia o aluno a gostar de ler, a criticar e interagir com gêneros digitais e impressos.

Metodologia

As metodologias utilizadas para a construção desse artigo foram a pesquisa bibliográfica e a pedagogia de projetos em uma perspectiva de pesquisa qualitativa.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida levantando-se material escrito e online sobre o tema para balizar a parte teórica do artigo.

A pedagogia de projetos sustentou a sugestão de projeto de aula para os anos finais do Ensino Fundamental. A pedagogia de projetos é uma metodologia baseada nos princípios do construtivismo. Nela o professor é o mediador do conhecimento e deve disponibilizar espaços e tempos para que o aluno construa uma aprendizagem significativa. A pedagogia de projetos propõe que o aluno procure respostas individual ou em grupo para um questionamento inicial que deve partir do mundo real. A busca por respostas deve ser interdisciplinar, podendo utilizar pesquisas, diferentes gêneros textuais e TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) para chegar a novos conhecimentos e habilidades. “Devemos ainda apontar que na aprendizagem por projetos não deve existir respostas prontas, nem erro, mas múltiplas possibilidades e caminhos para se resolver o problema inicial.” (SILVA; DAVI, 2019, p. 144)

Sugestão de projeto de ensino

Título: Cinema e figuras de semântica

Ano: 9º ano do ensino fundamental

Disciplinas: Língua Portuguesa; Arte; Conhecimentos de informática

Material: todos os materiais constantes no projeto e outros que possam auxiliar na construção das atividades previstas nas etapas.

Introdução

Os educadores buscam diferentes recursos metodológicos para o trabalho em sala de aula, com perspectiva de melhoria dos processos de ensino e aprendizagem dos conteúdos escolares. Uma estratégia utilizada por educadores são filmes de diferentes gêneros que podem ser um instrumento para a construção de uma aprendizagem significativa em conteúdos da Língua Portuguesa.

O cinema não é apenas para lazer, ele representa também uma fonte de conhecimentos e argumentos. Os filmes podem ser ferramentas metodológicas no ensino de Língua Portuguesa, permitindo discussões interdisciplinares e proporcionando um ensino prazeroso, criativo e empreendedor.

A proposta desse projeto foi unir o cinema com a aprendizagem do conteúdo de figuras de semântica⁴. As figuras de semântica ocorrem quando se emprega uma palavra num sentido não convencional, conotativo⁵. São figuras de semântica: comparação, metáfora, catacrese, metonímia, antonomásia, sinestesia, antítese, eufemismo, gradação, hipérbole, prosopopeia, paradoxo, perífrase, apóstrofe e ironia.

Os alunos, às vezes, têm dificuldade de perceber como essas figuras aparecem em contextos reais de interação social e, ao utilizar um filme para captar e analisar essas figuras, podemos dar a eles ferramentas para melhor identificar e aplicar essas figuras.

É relevante apontarmos que o cinema é um gênero textual que trabalha com as linguagens orais, visuais, sonoras e que usa de figuras de som, de construção e de semântica para construir significados para a narrativa. Esses significados visuais, sonoros e orais são passíveis de leituras e interpretação assim como os signos escritos. Os significados, dentro de um filme, podem ou não ser apreendidos e compreendidos pelo espectador dependendo do olhar e da bagagem sociocultural que ele tem.

O projeto assim se propôs a trabalhar com um gênero textual específico (o cinema), promovendo a leitura crítica e artística da narrativa presente em um filme para levar os alunos a reconhecer e saber utilizar figuras de semântica.

Objetivo geral

Permitir aos alunos aporte teórico e prático para que possam captar, perceber, analisar e saber utilizar as figuras de semântica por meio do gênero textual cinema.

⁴ A escolha das figuras de semântica em detrimento das outras figuras de linguagem (sonoras, de construção) foi decorrência da percepção das dificuldades que os alunos apresentam para diferenciar, captar, entender e utilizar esse tipo de figura de linguagem.

⁵ Sentido conotativo ocorre quando a palavra é empregada em sentido figurado, associativo, possibilitando várias interpretações. Tem a propriedade de atribuir às palavras significados diferentes de seu sentido original.

Desenvolvimento

Etapa 1: Apresentação do filme “Felicidade por um fio”

Depois de discutir a teoria sobre figuras de semântica, propor aos alunos assistir ao filme “Felicidade por um fio”. O filme está disponível na plataforma de streaming da Netflix, o professor pode optar por passar o filme em sala ou que os alunos assistam em casa e depois façam a discussão em sala. O filme tem 1h 38min e, no caso de todos assistem juntos, requer duas aulas. Vale ressaltar “Felicidade por um fio” é adaptado do livro homônimo de Trisha Thomas (Nappily Ever After), de 2000, que ainda não foi lançado no Brasil.

Independente da forma que o filme será assistido pedir aos alunos que pesquisem a sinopse do filme antes de verem.⁶ Após assistirem o filme fazer uma roda de conversa para discutir as impressões que os alunos tiveram da narrativa fílmica: se eles conhecem ou são do tipo de pessoa que se preocupa com a aparência; porque Violet tinha tanta preocupação com seu cabelo e aparência e procurava mostrar ao mundo uma pessoa perfeita; devemos dar tanta importância a aparência e ao que os outros pensam de nós ou podemos ter nosso próprio estilo e interesses; etc.

Deixar que os alunos expressem suas opiniões sobre o filme⁷ e mostrar que, apesar de ser uma comédia, a história traz uma discussão atual sobre o que é ou não considerado bonito na sociedade. Discutir o fim do filme: Violet acaba sozinha, mas feliz e percebe que não precisa da aceitação dos outros sobre sua imagem para ser uma pessoa realizada. Esse final subverte o tradicional final “E viveram felizes para sempre” e o casamento com o príncipe encantado – quais seriam os motivos para essa escolha de final?

⁶ Violet Jones (Sanaa Lathan) é uma publicitária bem-sucedida que considera sua vida perfeita, tendo um ótimo namorado e uma rotina organizada meticulosamente para conseguir estar sempre impecável. Após uma enorme decepção, ela resolve repaginar o visual e o caminho de aceitação de seu cabelo está intrinsecamente ligado à sua reformulação como mulher, superando traumas que vêm desde a infância e pela primeira vez se colocando acima da opinião alheia. (SINOPSE. Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-258261/> Acesso em: 09 out. 2019)

⁷ Cabe aqui apontar que, como a proposta do projeto é trabalhar figuras de semântica o professor direcionará as análises para esse tópico. No entanto, o filme abre várias possibilidades de trabalho como: autoestima afro; discussão sobre a estética contemporânea de beleza física e cabelo; o papel da mulher no mercado de trabalho; como a educação familiar influencia nossas escolhas quando adultos; a autoestima de Zoe (a criança) em contraponto com a de Violet; etc. As temáticas trabalhadas vão depender do(s) objetivo(s) que o professor tem ao exibir o filme.



Imagem ilustrativa da capa do filme Felicidade por um fio. Disponível em: <https://mundoftp.com/felicidade-por-um-fil-2018-iso-capa-dvd/> Acesso em: 17 out. 2019.

Etapa 2: As figuras de semântica presentes no filme

Discutir com os alunos o título do filme “Felicidade por um fio” e apontar que no título temos uma metáfora que relaciona a felicidade com a beleza do cabelo e ao mesmo tempo mostra que buscar a felicidade pode te colocar emocionalmente “por um fio” pois existem inúmeros fatores sociais, econômicos, culturais, educacionais e estéticos que podem influenciar na busca pela felicidade.

Propor que os alunos montem equipes para trabalhar as figuras de semântica presentes no filme. Sortear uma figura de semântica para cada equipe. Cada uma deverá identificar se o filme traz ou não a sua figura de semântica, em qual momento e o que ela significa. Por exemplo: a figura ironia aparece em quais momentos do filme e como ela é trabalhada. É importante apontar aos alunos que eles devem conhecer o conceito de cada figura e que a interpretação da equipe sobre o filme será fundamental para perceber o uso da figura no decorrer da história.

O professor deverá, caso as equipes não consigam encontrar as figuras de semântica, mediar suas leituras e dar-lhes suporte teórico e prático para que eles percebam em que momento elas aparecem no filme.

Socializar as descobertas das equipes e deixar que os alunos troquem conhecimentos sobre como fizeram para perceber a figura no filme.

Etapa 3: Redação sobre o filme

Propor que os alunos construam uma redação sobre o filme na qual apareçam a figura da equipe, uma análise do final do filme e uma proposta de um final alternativo.

O professor poderá sugerir que cada equipe monte sua redação a partir de um tipo (dissertação, descrição objetiva, descrição subjetiva, narração). Lembrando as características presentes em cada tipo de redação e a necessidade de coerência e coesão que todos devem ter.

A redação da equipe deverá ser apresentada ao professor que a corrigirá para que depois ela seja digitada utilizando os recursos do laboratório de informática.

Etapa 4: TICs e apresentação das figuras de semântica

Nessa etapa os alunos vão apresentar suas análises sobre as figuras de semântica presente no filme em diferentes formatos que podem ser sorteados entre as equipes ou deixar que eles escolham livremente os formatos sugeridos. Em todos os formatos deverá aparecer o conceito da figura, como ela apareceu no filme e uma análise da equipe. As equipes deverão utilizar os recursos informacionais da escola ou próprios no formato de:

- a) Poster
- b) Podcast
- c) Curta metragem

Etapa 5: Apresentação das atividades para a comunidade

As produções das equipes, tanto redações quanto outros formatos em TICs, podem ser disponibilizadas via blog da escola, da turma ou por outros meios. A forma de disponibilização deverá ser discutida e definida pelos alunos.

Cronograma

O projeto foi pensado para ser desenvolvido em uma semana letiva, mas poderá demandar mais tempo dependendo da turma.

Avaliação

A avaliação será feita ao longo das etapas do projeto e buscará perceber se o objetivo geral das atividades foi atingido, se o aluno aprendeu a identificar e utilizar as figuras de semântica.

Referências do projeto

ALMEIDA, Nílson Teixeira de. **Gramática da Língua Portuguesa para concursos**. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DADOS DO FILME FELICIDADE por um fio. Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-258261/> Acesso em: 09 out. 2019.

FELICIDADE POR UM FIO. Direção: Haifaa Al Mansour. EUA: Netflix, 2018. Plataforma de streaming (1h38m).

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009.

Considerações finais

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise sobre a relação pedagógica entre cinema e educação. O cinema pode ser uma opção para diversificar as metodologias de ensino pois incentiva o trabalho com diferentes conteúdos, contextualizando e tornando interdisciplinar a aprendizagem. Filmes motivam e envolvem os alunos em

atividades interessantes, possibilitando uma aprendizagem significativa e o crescimento como cidadão.

Partindo da perspectiva que o cinema é um recurso metodológico que ativa diferentes possibilidades de atividades dentro e fora do espaço escolar, podemos afirmar que o objetivo proposto para esse artigo foi atingido, na medida que percorremos algumas teorias sobre a utilização do cinema em sala de aula e propusemos um projeto de aula com cinema para trabalhar um conteúdo de Língua Portuguesa.

Utilizar diferentes gêneros textuais dentro da disciplina de Língua Portuguesa e a interdisciplinaridade proporciona ao discente a oportunidade de mediar conhecimentos mais concretos, criativos, lúdicos e empreendedores com seu aluno, dando a ele oportunidades, espaços e tempos para favorecer a discussão de vários temas e que levam o aluno a contribuir com suas opiniões, saberes e críticas.

Assim o cinema, enquanto recurso metodológico e gênero textual, pode alavancar os conhecimentos práticos dos alunos e contribuir para o desenvolvimento das habilidades e competências que lhes permitiram se tornar cidadãos críticos, conscientes e criativos.

Referências

ALMEIDA, Marco Antonio de. **Imagens e letras na construção do conhecimento:** considerações sobre leitura, audiovisual e tecnologias da informação e comunicação. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/intexto/article/view/4236/4327> Acesso em: 18 set. 2019

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Língua Portuguesa: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf> Acesso em: 26 ago. 2019

DUARTE, Rosalia; ALEGRIA, João. **Formação estética audiovisual:** um outro olhar para o cinema a partir da educação. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/6687/4000> Acesso em: 18 set. 2019

MOREIRA, Marco Antonio. **O que é afinal aprendizagem significativa?** Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueefinal.pdf> Acesso em: 21 ago. 2019

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2009.

SANTOS, Leandro Aparecido dos. **O cinema na sala de aula como apoio ao ensino de Língua Portuguesa.** Disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uenp_port_artigo_leandro_aparecido_dos_santos.pdf Acesso em: 18 set. 2019

SILVA, Itatiana Fernandes; DAVI, Tania Nunes. **A pedagogia de projetos nos anos iniciais do Ensino Fundamental:** construindo conhecimentos e habilidades. Disponível em:

<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/1545/1038> Acesso em: 18 set. 2019